

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016 (Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016 (Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016 (Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016 (Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016 (Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016 (Em milhares de Reais)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016 (Em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL O Banco Honda S.A. (Banco) autorizado a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), iniciou suas atividades no ano de 2000, para operar como banco múltiplo com operações ativas, passivas e acessórias inerentes às respectivas carteiras de investimentos e de crédito, financiamento e investimento de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor.

4. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ Representadas por operações comprometidas: Banco Honda S/A Letras do tesouro nacional (LTN) - Bancadas 188.599 210.499 Total 188.599 210.499

11. OUTROS CRÉDITOS 2017 2016 Crédito tributário (Nota 19 d) 338.523 337.279 Recursos pendentes de recebimento 16.823 65.544

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS As práticas contábeis adotadas para contabilização das operações e para elaboração das demonstrações financeiras emanam das disposições da Lei das Sociedades por Ações, considerando as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.941/09, em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo BACEN, CMN, subsidiárias no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo BACEN (CPC 01 - Redução do Valor Recuperável de Ativos, CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas, CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 24 - Evento Subsequente, CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e CPC 33 - Benefícios a Empregados).

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS Referem-se a certificados de depósitos bancários classificados de acordo com o vencimento de cada aplicação, com possibilidade de resgate antecipado e a aplicações em fundos de investimento de renda fixa, relativos principalmente aos recursos não procurados, conforme a seguinte disposição: 2017 2016 Certificados de depósitos bancários 675.494 823.849

12. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS O Banco faz uso de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, conforme regras específicas do Bacen, que se destinam a atender às necessidades próprias com o objetivo de proteção ("hedge") contra riscos de mercado que decorram, principalmente, de descasamentos entre moedas de suas operações passivas. O Banco adota uma política de minimização da exposição ao risco de mercado e o acompanhamento dos riscos é exercido diretamente pela Administração, por meio de instrumentos devidamente testados e avaliados.

3. ESTIMATIVAS CONTÁBEIS a. Apuração do resultado A apuração das receitas e das despesas do Banco e da Leasing obedecem ao regime de competência. Para a Leasing as receitas de arrendamento mercantil, são calculadas e apropriadas mensalmente pelo valor das contrapartidas exatissimas no período e o ajuste ao valor presente das operações de arrendamento mercantil. No caso do Consórcio a taxa de administração devida pelos participantes dos grupos de consórcio é reconhecida como receita por ocasião do seu recebimento, conforme disposições da Circular Bacen nº 2.381 de 18 de novembro de 1993 e a despesa de comissão decorrente de comercialização de cotas por terceiros é apropriada ao resultado pelo seu pagamento, conforme disposições da Carta-Circular do Bacen nº 2.598 de 27 de novembro de 1995.

6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO a. Composição da carteira de crédito por setor de atividade Setor privado 2017 2016 Pessoa física 3.274.332 3.215.178 Comércio 170.506 232.371 Indústria 11.773 12.193 Outros serviços 8.530 7.730 Total 3.465.141 3.467.472

13. DEPÓSITOS Depósitos 2017 2016 De 1 a 90 dias 1.473.408 1.402.521 De 91 a 360 dias 926.889 1.000.886 Total 2.400.297 2.503.407

7. IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO Intangível representado por software contabilizado após a entrada em vigor da Carta-Circular Bacen nº 3.357, com vida útil definida e cuja utilização terá método linear, e amortizado pelo método linear à taxa de 20% ao ano. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment), é reconhecida a partir de seu valor de contabilização de um ativo exceder seu valor recuperável. Perdas por impairment são reconhecidas no resultado do período. A partir de 2008, os valores dos ativos não financeiros são revisados, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por impairment.

7. IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO 2017 2016 De 1 a 90 dias 668.637 715.146 De 91 a 360 dias 1.260.799 1.226.455 Total 1.929.436 1.941.601

14. RECURSO DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS Letras Financeiras 2017 2016 De 91 a 360 dias 33.051 65 De 1 a 90 dias 169.947 202.998 Total 203.000 202.998

8. IMOBILIZADO DE USO Equipamentos de informática 2017 2016 Móveis e utensílios 10 2.165 Imobilização em curso 1.895 2.468 Veículos 20 810 Instalações 10 316 Total 16.066 16.028

8. IMOBILIZADO DE USO 2017 2016 De 1 a 90 dias 456.575 511.437 De 91 a 360 dias 1.016.833 891.084 Total 1.473.408 1.402.521

15. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS Circulante 2017 2016 De 1 a 90 dias 33.051 65 De 91 a 360 dias 169.947 202.998 Total 203.000 202.998

9. INTANGÍVEL Software 2017 2016 Amortização acumulada 58.999 39.469 Total 58.999 39.469

10. RECURSOS A DEVOVER - GRUPOS ENCERRADOS - ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO Referem-se essencialmente a recursos correspondentes a saldos não reclamados de cotistas de grupos encerrados contabilmente que passaram a ser geridos pela Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda. na forma disposta pelas Circulares nºs 2.766/97 e 3.084/02 do BACEN e Lei 11.795/08. O saldo dos referidos recursos encontra-se aplicado em fundos de investimento. 2017 2016 Grupos encerrados contabilmente 33.003 85.544 Saldos de grupos encerrados contabilmente a devolver 333.980 320.068

10. RECURSOS A DEVOVER - GRUPOS ENCERRADOS - ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO 2017 2016 Saldo inicial 257.666 232.648 Constituição no período 77.550 103.727 Créditos baixados como prejuízo (79.758) (70.379) Saldo final 255.458 265.996 Recuperação de créditos baixados (10.876) (8.749) Total 244.582 257.247

10. RECURSOS A DEVOVER - GRUPOS ENCERRADOS - ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO Referem-se essencialmente a recursos correspondentes a saldos não reclamados de cotistas de grupos encerrados contabilmente que passaram a ser geridos pela Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda. na forma disposta pelas Circulares nºs 2.766/97 e 3.084/02 do BACEN e Lei 11.795/08. O saldo dos referidos recursos encontra-se aplicado em fundos de investimento. 2017 2016 Grupos encerrados contabilmente 33.003 85.544 Saldos de grupos encerrados contabilmente a devolver 333.980 320.068

10. RECURSOS A DEVOVER - GRUPOS ENCERRADOS - ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO Referem-se essencialmente a recursos correspondentes a saldos não reclamados de cotistas de grupos encerrados contabilmente que passaram a ser geridos pela Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda. na forma disposta pelas Circulares nºs 2.766/97 e 3.084/02 do BACEN e Lei 11.795/08. O saldo dos referidos recursos encontra-se aplicado em fundos de investimento. 2017 2016 Grupos encerrados contabilmente 33.003 85.544 Saldos de grupos encerrados contabilmente a devolver 333.980 320.068

10. RECURSOS A DEVOVER - GRUPOS ENCERRADOS - ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO Referem-se essencialmente a recursos correspondentes a saldos não reclamados de cotistas de grupos encerrados contabilmente que passaram a ser geridos pela Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda. na forma disposta pelas Circulares nºs 2.766/97 e 3.084/02 do BACEN e Lei 11.795/08. O saldo dos referidos recursos encontra-se aplicado em fundos de investimento. 2017 2016 Grupos encerrados contabilmente 33.003 85.544 Saldos de grupos encerrados contabilmente a devolver 333.980 320.068

3. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS DE CONSOLIDAÇÃO Na elaboração das demonstrações financeiras do conglomerado prudencial foram adotados, quando aplicáveis, os critérios para a consolidação em conformidade com o COSIF, especificamente em relação às Normas do Conglomerado Financeiro, instituído pela Circular nº 1.273/07.

3. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS DE CONSOLIDAÇÃO Na elaboração das demonstrações financeiras do conglomerado prudencial foram adotados, quando aplicáveis, os critérios para a consolidação em conformidade com o COSIF, especificamente em relação às Normas do Conglomerado Financeiro, instituído pela Circular nº 1.273/07.

3. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS DE CONSOLIDAÇÃO Na elaboração das demonstrações financeiras do conglomerado prudencial foram adotados, quando aplicáveis, os critérios para a consolidação em conformidade com o COSIF, especificamente em relação às Normas do Conglomerado Financeiro, instituído pela Circular nº 1.273/07.

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016 (Em milhares de Reais)

#### 16. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	2017	2016
Recursos a devolver - Grupos encerrados	333.980	320.608
Fiscais e previdenciárias	113.808	143.061
Provisão para passivos contingentes	63.780	58.224
Comissão a pagar	36.397	28.925
Contas a pagar	16.747	25.184
Provisão para pagamentos a efetuar	-	4.358
Recursos pendentes de recebimento	16.623	65.544
Outras	12.718	2.090
Taxa de registro - alienação a pagar	9.552	6.753
Credores diversos - País	5.529	3.719
Valores a pagar as sociedades ligadas	2.981	3.392
Despesas de pessoal	2.221	2.148
Seguros sobre financiamento	909	1.075
Bonus a pagar	762	1.169
Credores por antecipação de valor residual	483	507
<b>Total</b>	<b>616.491</b>	<b>666.757</b>

A rubrica de "outras obrigações fiscais e previdenciárias" referem-se principalmente à provisão para imposto de renda e contribuição social e imposto de renda e contribuição social diferido sobre resultado de exercícios futuros.

#### 17. PROVISÃO PARA PASSIVOS CONTINGENTES

O Conglomerado é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões cíveis e outros assuntos, cujos riscos de perda foram classificados como provável por nossos assessores jurídicos, como segue:

	2017	2016
Provisão para contingências cíveis	50.942	51.260
Provisão para contingências trabalhistas	12.274	6.463
Provisão para contingências tributárias	564	501
<b>Total</b>	<b>63.780</b>	<b>58.224</b>

#### a. Movimentação dos processos

	Junho 2016			Junho 2017		
	Saldo inicial	Adição	Utilização	Reversão	Saldo final	
Provisão para contingências cíveis (i)	49.730	13.970	(12.645)	(112)	50.942	
Provisão para contingências trabalhistas (ii)	8.484	5.727	(662)	(1.275)	12.274	
Provisão para contingências tributárias (iii)	542	22	-	-	564	
<b>Total</b>	<b>58.755</b>	<b>19.718</b>	<b>(13.307)</b>	<b>(1.387)</b>	<b>63.780</b>	

- (i) Refere-se a ações judiciais movidas contra o Banco que objetivam discutir produtos, serviços e relações contratuais. A maioria dos processos tem cunho indenizatório (dano moral e material) e revisão de contratos de crédito, sendo em sua maior parte do juízo especial cível e, portanto, limitadas a 40 salários mínimos. Em 30 de junho de 2017 o saldo das contingências cíveis da Consórcio era de R\$ 34.927 (R\$ 34.942 em 30 de junho de 2016) referente a ações movidas contra a Consórcio, que tem como objeto discutir produtos, serviços e relações contratuais. A maioria dos processos tem cunho indenizatório (dano moral e material) e revisão de contratos de consórcio, sendo em sua maior parte, do juízo especial cível, e, portanto, limitadas a 40 salários mínimos.
- (ii) Refere-se a processos trabalhistas em sua maioria a ações ajuizadas por ex - empregados e terceirizados com o objetivo de obter indenizações relativas às reclamações de direitos trabalhistas.
- (iii) Refere-se a processo tributário sobre a diferença do índice de contribuição do Fator Acidentário de Prevenção (FAP) com o Banco e também ao processo tributário sobre IPVA com a Leasing. A Consórcio mantém o montante para processos judiciais tributários, cujo valor encontra-se integralmente provisionado no montante de R\$ 196 (R\$ 173 em 30 de junho de 2016). Em 30 de junho de 2017 a Administradora de Consórcio Nacional Honda possui um total de R\$ 101.103 para processos cujos riscos de perdas foram classificados como possível (R\$12 em 30 de junho de 2016).

#### 18. RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS

Referem-se a receitas de operações de crédito recebidas antecipadamente o valor de R\$ 5.535 (R\$ 7.229 em 30 de junho de 2016), que serão reconhecidas conforme os prazos dos contratos de financiamento, líquidas dos impostos.

#### 19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

#### a. Cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social incidentes sobre as operações nos semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

	2017		2016	
	IRPJ	CSLL	IRPJ e CSLL	
<b>Resultado antes da tributação</b>	<b>235.048</b>	<b>235.048</b>	<b>220.011</b>	
<b>Adições temporárias</b>				
Insuficiência de Depreciação	-	-	43	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	85.792	85.792	103.727	
Provisão para contingências	19.536	19.536	24.288	
Cadin IPVA	29	29	52	
Desvalorização de BNDU	2.093	2.093	-	
Outras adições	59.629	59.629	124.270	
<b>Exclusões</b>				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(8.241)	(8.241)	-	
Créditos irrecuperáveis	(42.513)	(42.513)	(22.504)	
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	(12.532)	(12.532)	(9.374)	
Reversão/Utilização da provisão para contingência	(14.511)	(14.511)	(13.749)	
Cadin IPVA	(2)	(2)	(2)	
Outras exclusões	(62.439)	(62.439)	(86.798)	
<b>Lucro Líquido Acumulado antes do IRPJ</b>	<b>261.888</b>	<b>261.888</b>	<b>339.964</b>	
Compensação Prejuízo Fiscal Períodos Anteriores	(212)	-	(174)	
<b>Valor-base para tributação</b>	<b>261.676</b>	<b>261.888</b>	<b>339.790</b>	
Alíquota-base	39.251	35.998	95.465	
Alíquota adicional	26.132	-	33.943	
Incentivo	-	-	(3)	
PAT	(118)	-	(123)	
<b>Despesa de IRPJ e CSLL no semestre</b>	<b>65.265</b>	<b>35.998</b>	<b>129.282</b>	
<b>Despesa de IRPJ e CSLL no semestre</b>	<b>65.265</b>	<b>35.998</b>	<b>129.282</b>	

#### b. Movimentação da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social combinado

	2017		2016	
	IRPJ	CSLL	IRPJ e CSLL	
IRPJ e CSLL devidos no semestre	65.265	35.998	129.282	
Realização do crédito tributário diferido	748	10.514	17.780	
Constituição do crédito tributário diferido	(8.373)	(3.762)	(77.873)	
<b>Total IR e CSLL Diferido</b>	<b>57.640</b>	<b>42.750</b>	<b>69.189</b>	

#### c. Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social nos semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

	2017		2016	
	IRPJ	CSLL	IRPJ e CSLL	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	255.458	255.458	265.996	
Provisão para contingências	63.779	63.779	58.224	
Créditos baixados como prejuízo	436.458	436.458	379.026	
Depreciação de contratos em atraso	865	865	-	
Outros	53.222	53.222	56.500	
<b>Total da base dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>	<b>809.783</b>	<b>809.783</b>	<b>759.746</b>	
<b>Total do crédito tributário</b>	<b>202.446</b>	<b>136.077</b>	<b>337.279</b>	

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social estão contabilizados na rubrica "outros créditos - diversos" no circulante e no realizável a longo prazo.

#### d. Realização dos créditos tributários ativados de imposto de renda e contribuição social nos semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

	Primeiros cinco anos					Total
	2017	2018	2019	2020	2021	
Provisão para operações de crédito	45.818	12.654	4.260	912	147	<b>63.791</b>
Provisão para contingências	6.053	2.155	1.715	1.400	1.003	<b>12.326</b>
Créditos baixados como prejuízo	9.199	22.270	24.876	28.169	24.603	<b>109.116</b>
Desvalorização - BNDU	866	-	-	-	-	<b>866</b>
Ações trabalhistas	1.869	126	103	269	498	<b>2.865</b>
Gravame	-	133	-	-	-	<b>133</b>
Outros	12.507	75	5	-	-	<b>12.587</b>
<b>Total</b>	<b>76.311</b>	<b>37.412</b>	<b>30.959</b>	<b>30.750</b>	<b>26.251</b>	<b>201.684</b>

	Últimos cinco anos					Total
	2022	2023	2024	2025	2026	
Provisão para operações de crédito	64	10	-	-	-	<b>74</b>
Provisão para contingências	163	150	110	79	24	<b>526</b>
Ações trabalhistas	162	-	-	-	-	<b>162</b>
<b>Total</b>	<b>389</b>	<b>160</b>	<b>110</b>	<b>79</b>	<b>24</b>	<b>762</b>

	Primeiros cinco anos					Total
	2017	2018	2019	2020	2021	
Provisão para operações de crédito	36.854	10.123	2.556	547	89	<b>49.969</b>
Provisão para contingências	2.827	1.136	757	591	425	<b>5.737</b>
Créditos baixados como prejuízo	7.359	17.816	14.925	16.901	14.762	<b>71.762</b>
Desvalorização - BNDU	692	-	-	-	-	<b>692</b>
Ações trabalhistas	1.495	101	62	162	299	<b>2.119</b>
Gravame	-	107	-	-	-	<b>107</b>
Outros	5.172	60	3	-	-	<b>5.235</b>
<b>Total</b>	<b>54.199</b>	<b>29.343</b>	<b>18.303</b>	<b>18.201</b>	<b>15.575</b>	<b>135.620</b>

	Últimos cinco anos					Total
	2022	2023	2024	2025	2026	
Provisão para operações de crédito	38	5	-	-	-	<b>43</b>
Provisão para contingências	98	90	66	48	14	<b>316</b>
Ações trabalhistas	97	-	-	-	-	<b>97</b>
<b>Total</b>	<b>233</b>	<b>95</b>	<b>66</b>	<b>48</b>	<b>14</b>	<b>456</b>

O valor presente destes créditos tributários no montante de R\$ 299.180 em 30 de junho de 2017 (R\$ 271.192 em 30 de junho de 2016), considera a taxa Selic de 13,25% a.a. Os critérios de constituição e realização de créditos tributários estão assim apresentados: A constituição do crédito tributário foi efetuada com base nas adições temporárias no período corrente. A realização do total de créditos tributários constituídos existentes em 30 de junho de 2017 foi estimada de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, das adições temporárias que são de: 34,95% no ano de 2017; 20,88% no ano de 2018; 15,35% no ano de 2019; 15,29% no ano de 2020; 13,13% no ano de 2021; 0,39% para os últimos cinco anos. Essas estimativas serão revisadas anualmente. Os créditos tributários são reconhecidos considerando a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros em cada uma das entidades do conglomerado, baseado em estudo técnico, que considera as expectativas da Administração quanto à realização dos referidos créditos, projeções orçamentárias de cada entidade e indicadores econômico-financeiros.

#### 20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

- a. Capital Social**  
Em 30 de junho de 2017, o capital social é de R\$ 360.854 (R\$ 360.854 em 30 de Junho de 2016), representado por 39.200 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente integralizadas por acionistas domiciliados no país;
- b. Reserva legal**  
É constituída à razão de 5% do lucro líquido do semestre, limitado a até 20% do Capital Social (Circular nº 1.273 e Circular nº 2.750, no artigo 3º §2º).
- c. Reserva especial de lucros**  
Constituídas pelo montante do lucro não destinado a remuneração dos acionistas.
- d. Dividendos**  
De acordo com deliberação em reunião dos sócios-quotistas, foram distribuídos dividendos no montante de R\$ 14.662 (R\$ 110.000 no período de 2016) pela Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda. e R\$ 50.000 (R\$ 50.000 no semestre de 2016) pelo Banco para a acionista Honda South América Ltda.

	2017		2016	
	IRPJ	CSLL	IRPJ e CSLL	
Despesas financeiras	(76.150)	(84.902)	(161.052)	
Despesas com comissão	(229.029)	(191.945)	(420.974)	
Despesas comerciais	(35.077)	(30.704)	(65.781)	
Despesas comunicações	(12.557)	(13.920)	(26.477)	
Serviços técnicos especializados	(7.706)	(5.860)	(13.566)	
Despesa de serviços do sistema financeiro	(2.371)	(2.504)	(4.875)	
Despesa de cartório	(23.652)	(23.760)	(47.412)	
Despesa de processamento de dados	(7.871)	(6.594)	(14.465)	
Despesa de amortização	(3.651)	(2.987)	(6.638)	
Honorários advocatícios	(3.636)	-	(3.636)	
Despesa de seguro	(31)	-	(31)	
Despesa com propaganda/publicidade	(37)	(34)	(71)	
Despesa de promoções e relações	(1.109)	(8.903)	(10.012)	
Outras	(8.930)	(10.363)	(19.293)	
<b>Total</b>	<b>(431.856)</b>	<b>(405.462)</b>	<b>(837.318)</b>	

#### 21. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2017		2016	
	IRPJ	CSLL	IRPJ e CSLL	
Serviços de terceiros	(76.150)	(84.902)	(161.052)	
Despesas financeiras	(20.046)	(22.986)	(43.032)	
Despesas com comissão	(229.029)	(191.945)	(420.974)	
Despesas comerciais	(35.077)	(30.704)	(65.781)	
Despesas comunicações	(12.557)	(13.920)	(26.477)	
Serviços técnicos especializados	(7.706)	(5.860)	(13.566)	
Despesa de serviços do sistema financeiro	(2.371)	(2.504)	(4.875)	
Despesa de cartório	(23.652)	(23.760)	(47.412)	
Despesa de processamento de dados	(7.871)	(6.594)	(14.465)	
Despesa de amortização	(3.651)	(2.987)	(6.638)	
Honorários advocatícios	(3.636)	-	(3.636)	
Despesa de seguro	(31)	-	(31)	
Despesa com propaganda/publicidade	(37)	(34)	(71)	
Despesa de promoções e relações	(1.109)	(8.903)	(10.012)	
Outras	(8.930)	(10.363)	(19.293)	
<b>Total</b>	<b>(431.856)</b>	<b>(405.462)</b>	<b>(837.318)</b>	

#### 22. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	2017		2016	
	IRPJ	CSLL	IRPJ e CSLL	
Reversão/utilização de outras provisões operacionais	18.587	14.627	33.214	
Reversão de provisões diversas	6.374	655	7.029	
Reversão de desvalorização BNDU	2.550	1.193	3.743	
Reversão Proc. Trabalhista	24	-	24	
Reembolso de despesa BNDU	3.051	1.432	4.483	
Outras receitas operacionais	4.212	140	4.352	
Reembolso Sirocof e Gravame	22.600	23.356	45.956	
Multa Compensatória - CNH	26.662	25.981	52.643	
<b>Total</b>	<b>84.062</b>	<b>67.384</b>	<b>151.445</b>	

#### 23. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	2017		2016	
	IRPJ	CSLL	IRPJ e CSLL	
Provisão para contingências	(9.433)	(22.746)	(32.179)	
Desvalorização de BNDU	(2.093)	(2.829)	(4.922)	
Desconto concedido	(1.138)	(1.026)	(2.164)	
Ações trabalhistas	(10)	(-)	(10)	
Indenização ações contrárias	(941)	(1.744)	(2.685)	
Despesas com despachante	(2.607)	(1.610)	(4.217)	
Varição monetária passiva	(3)	(-)	(3)	
Campanha de cobrança	(1.956)	(1.673)	(3.629)	
Prejuízos com consorciado	(2.981)	(7.940)	(10.921)	
Outras	(11.057)	(1.708)	(12.765)	
<b>Total</b>	<b>(32.219)</b>	<b>(41.276)</b>	<b>(73.495)</b>	

#### 24. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A controladora direta do Banco, Leasing e Consórcio é a Honda South América Ltda., sendo a controladora final a Honda Motors Co., com sede no Japão. As transações com partes relacionadas restringem-se a operações de incentivo à venda de produtos fabricados por empresas do grupo e utilização de bens imóveis, todos devidamente suportados por contratos entre as partes, controladas pela mesma controladora do Conglomerado.

	1º semestre			
	2017		2016	
	Ativo (passivo)	Receita (despesa)	Ativo (passivo)	Receita (despesa)

<b>Honda Automóveis do Brasil Ltda.</b>				
Valores recebidos antecipadamente	(2)	3.044	(228)	5.377
Outras despesas	-	(3.539)	-	-
<b>Moto Honda da Amazônia Ltda.</b>				
Valores a receber	183	30	-	-
Valores recebidos antecipadamente	(1.133)	868	(126)	664
Aluguel de imóvel	(10)	(60)	(9)	(55)
Outras despesas	(103)	(206)	(26)	(2.851)
<b>Honda Serviços Ltda.</b>				
Receíveis	-	84	-	-
Prestação de serviço de assessoria administrativa	(2.946)	(8.523)	(7.964)	(42.219)
Valores a receber - Repasse	-	(37.485)	-	85

#### 25. OUTRAS INFORMAÇÕES

- a. Fundo de pensão**  
O Banco é patrocinador da PREVIHONDA - Sociedade de Previdência Privada de um plano de previdência aos seus funcionários e diretores na modalidade de contribuição definida. As contribuições aportadas ao plano no decorrer do 1º semestre de 2017 somaram R\$ 58 (R\$ 65 no decorrer do 1º semestre de 2016), contabilizados na rubrica de despesa com pessoal.
- b. Limite operacional**  
Em 30 de junho de 2017, o Índice de Basileia apurado pela instituição foi calculado em conformidade com a nova regulamentação do Banco Central do Brasil para cumprimento das regras prudenciais, conhecidas como Basileia III, ficando em 22,29% (22,58% em 30 de Junho de 2016), conforme legislação vigente à época.
- c. Gerenciamento de Riscos**  
Para atendimento ao requerido nas Resoluções do CMN n°s 3.721/09, 3.464/07, 4.090/12, 3.988/11, 3.380/06, e 4.327/14, o Banco dispõe de estrutura específica para gestão de riscos, e as atividades são centradas na identificação, controle e mitigação dos